



**Para refletir:**

**Disse JESUS:**

- “Amar a DEUS sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”.
- “Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados e eu vos aliviarei”.
- “Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração”.
- “Quando orardes, dizei: ‘Pai, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino’”.

**Datas comemorativas:**

|   |       |
|---|-------|
| 1) Dia do Trote:                              | 01/04 |
| 2) Dia Mundial de Conscientização do Autismo: | 02/04 |
| 3) Dia Mundial da Saúde:                      | 07/04 |
| 4) Paixão de Cristo:                          | 07/04 |
| 5) Páscoa:                                    | 09/04 |
| 6) Dia do Hino Nacional Brasileiro:           | 13/04 |
| 7) Dia Mundial da Voz:                        | 16/04 |
| 8) Dia Nacional do Livro Infantil:            | 18/04 |
| 9) Dia do Índio:                              | 19/04 |
| 10) Dia do Diplomata:                         | 20/04 |
| 11) Dia de Tiradentes:                        | 21/04 |
| 12) Dia do Descobrimento do Brasil:           | 22/04 |
| 13) Dia da Educação:                          | 28/04 |

**Mensagem do mês:**

**Amor doação**

*O amor costuma ser um tema muito presente na sociedade contemporânea. Nos contextos mais inusitados, o amor surge como móvel ou explicação para a conduta humana. Há quem diga que traiu ou matou por amor. Como podemos, no entanto, justificar esses atos em nome do amor? O verbo amar brota dos nossos lábios, de forma muito rápida, sem aquilatarmos o verdadeiro sentimento que dirige nossos atos. Afirmamos amar mas nem sempre temos para com o ser amado a devida ternura, atenção de que ele precisa ou aguarda. Bem se vê como é difícil compreender o sentido do amor. Quando esteve entre nós, Jesus identificou o amor como a essência das leis que regem a vida. Lecionou que, acima de tudo, é preciso amar a Deus. Também é necessário amar ao próximo como a si mesmo. Certamente esse sentimento tão sublime há de ser estribado no dever e na conduta digna. Não se concebe que justifique qualquer desatenção, descuido ou crime. Talvez até figure de forma embrionária nesses processos desequilibrados. Mas por certo neles se encontra desvirtuado por vícios e paixões. Então, é difícil indicar com exatidão o sentido dessa palavra tão enunciada. Muitos dizem sofrer por amor. Amam mas não são correspondidos e por isso padecem. Ou às vezes até se acreditam amados, mas não com a intensidade que desejariam. Ardem de ciúmes do ser querido. Reclamam de descaso, de que não recebem a atenção necessária. Entretanto, em se tratando de amor, convém recordar os exemplos de Jesus. O Mestre Divino não se ocupou em reclamar de falta de atenção. Não fez chantagens com Seus parentes e amigos, para exigir maiores demonstrações de afeto. Não tornou difícil a vida de quem não conseguia entender o significado de Sua missão. Por muito amar, Ele se doou inteiro à Humanidade. Investiu horas infindas na educação dos ignorantes. Confortou os sofredores. Curou enfermos. Amparou os viciados do corpo e da alma. Mas nunca esperou ou exigiu e nem mesmo recebeu nada em troca. Ele simplesmente ofereceu o de que careciam as criaturas: educação, luz, paz... E Ele tudo isso ofereceu. Eis o aspecto essencial do amor: a doação. Amar pelo prazer de ver feliz o ser querido. Quem espera ser amado muitas vezes se converte em opressor ou chantagista. Já quem se contenta em amar é sempre um esteio na vida do semelhante. Reflitamos a respeito do modo pelo qual encaramos o amor. Encontramos alegria em tornar felizes os nossos amores? Ou estamos sempre a fazer exigências, em uma barganha constante pelo afeto deles? Preocupamo-nos em receber algo em troca ou doamos o que temos de melhor em nós? Essa ou aquela forma de agir nos identifica como pessoas capazes de amar sem restrições. Ou ainda carentes de aprender a conjugar o verbo amar. O amor somente felicita, nunca entristece ou magoa o outro. O amor deseja a felicidade do outro, o sorriso na face amada, a alegria na vida de seu afeto. Busquemos, a cada dia, nos exercitarmos na ventura que se chama amor. Verificaremos, a breve tempo, como a felicidade nos alcançará os dias.*